

PROJETO

Fortalecimento da autonomia econômica de mulheres rurais no Brasil

“Mulheres e Agroecologia em Rede”

**Mapeamento das experiências de agroecologia protagonizadas por mulheres**

Zona da Mata - Viçosa - Minas Gerais – Brasil

Experiências de agroecologia protagonizadas por mulheres

Nome: Eliane Aparecida Magalhães Souza

Município: Santana do Manhuaçu

Comunidade: Lanço Grande

A Experiência de Eliane

Eliane nasceu e foi criada na roça, o pai é comerciante e a mãe dela casou-se de novo e é dona de casa. Criada pelos avós aprendeu com eles a lidar com a terra. Aos 20 anos ela se casou e foi morar na zona rural onde começou a trabalhar a sua própria propriedade.

O carro chefe da propriedade sempre foi o café, mas também trabalha com leite, entregando em média setenta litros por dia. Eliane ajuda na colheita do café e também na secagem no terreiro. Ela também é responsável pela organização do lar, o que inclui, além da alimentação da família, a alimentação dos trabalhadores que acompanham o marido na lida diária.

 Na propriedade também tem um pomar com grande variedade de frutas. A horta fica por conta dela, que tem quiabo, abóbora, alface, couve, repolho, cebolinha, chuchu dentre outras variedades. Existe também um tanque de peixes, para despesa da família e criação de galinhas.

Eliane é sindicalizada há oito anos, e foi por intermédio do sindicato que conheceu o grupo de mulheres, que a motivou a participar do programa de formação feminismo e agroecologia. O grupo de mulheres tem o interesse de trabalhar com panificação e já vem se articulando para a sua concretização. Ela conheceu agroecologia no PFFA, e achou muito interessante, já que a praticava mesmo sem saber. Após este contato ela tem diversificado cada vez mais a sua produção, apostando cada vez mais no modo de produção agroecológico.

Apesar das mudanças na propriedade, provocadas por Eliane, ela ainda não conseguiu convencer o marido a parar de utilizar o Round-up, mas os outros insumos já foram cortados. Para ela a agroecologia é muito importante por se trabalhar de maneira natural. Ela tem notado uma melhora considerável na saúde da família e das criações que também são tratadas de maneira natural, com a homeopatia.

A família quase não tem gastos com remédios e idas aos médicos. Eles se tratam a base de plantas medicinais e homeopatia, eles acreditam muito na medicina alternativa.

Eliane trabalha com doces de vários tipos diferentes, que também pretende comercializar algum dia.

*“Parem com os agrotóxicos, não faça isso, faz mal para os seus filhos. Não precisa de veneno nas plantas, só carinho e atenção.”*

Eliane disse que os programas de formação tem sido ricos momentos de troca de informações entre as mulheres e também por ser um momento de descontração.

*“Os encontros fortalecem as mulheres rurais em suas realidades.”*